

disse que a lição, para aquela mulher arrependida e para você, é: “Não olhe para trás!”²⁴

Por estranho que pareça, essa pode ser a mais simples e poderosa prevenção e cura para a pornografia, ou para qualquer ato impuro: ignorá-lo e fugir dele. Apague da mente todo pensamento impuro que tente criar raízes. Ao decidir permanecer limpo, você está exercendo o arbítrio que lhe foi concedido por Deus. Depois disso, conforme aconselhou o Presidente Smith: “Não olhe para trás”.

Prometo que adiante de vocês está a paz e a felicidade, para vocês e para sua família. O objetivo final de toda atividade na Igreja é a de que um homem e sua mulher e seus filhos podem ser felizes no lar. E invoco as bênçãos do Senhor sobre vocês que se estão deba- tendo contra essa terrível praga, para que encontrem a cura que está a nossa disposição no sacerdócio do Senhor. Presto testemunho desse poder em nome de Jesus Cristo. Amém. ■

NOTAS

1. Doutrina e Convênios 1:20.
2. “A Família: Proclamação ao Mundo”, *A Liahona*, outubro de 2004, última contracapa.
3. Abraão 4:27–28.
4. Abraão 3:25.
5. 2 Néfi 2:25.
6. 2 Néfi 2:26.
7. I Coríntios 3:16.
8. 2 Néfi 2:27.
9. Mateus 13:45.
10. Mateus 13:44.
11. Jacó 6:8; Alma 34:31.
12. Alma 42:8.
13. Alma 41:10.
14. I Coríntios 10:13.
15. Alma 13:28.
16. Isaías 5:20.
17. Doutrina e Convênios 130:20.
18. Doutrina e Convênios 82:10.
19. Ver 2 Néfi 32:3.
20. Doutrina e Convênios 19:16.
21. Doutrina e Convênios 58:42.
22. Mosias 26:30.
23. Ver Gênesis 19:26.
24. Ver Boyd K. Packer, *The Things of the Soul*, 1996, p. 116.



Élder Jay E. Jensen

Da Presidência dos Setenta

O Espírito Santo e a Revelação

O Espírito Santo é o terceiro membro da Trindade e, juntamente com o Pai e o Filho, conhece todas as coisas.

Quando eu era um jovem élder e estava na missão havia um ano, ao ler as escrituras e as palavras dos Apóstolos modernos sobre revelação e o Espírito Santo, percebi algo que me deixou desconcertado: eu não tinha um testemunho próprio, especificamente a respeito do Pai e do Filho. Fui para a missão vivendo sob a luz emprestada de meus maravilhosos pais. Não duvidando das palavras deles, não tinha pensado em buscar meu próprio testemunho espiritual. Numa noite de fevereiro, em San Antonio, Texas, em 1962, descobri que teria de saber isso por mim mesmo. Em nosso pequeno apartamento encontrei um lugar onde pude orar em voz baixa, suplicando: “Pai Celestial, estás aí? Preciso saber por mim mesmo!”

Algum tempo depois, saí dali sabendo por mim mesmo, pela primeira vez na vida e de modo espiritualmente mais profundo, que Deus e Jesus eram reais. Não escutei uma voz audível nem vi um ser celeste. Eu soube, da mesma forma que vocês podem vir a saber — pelo “indescritível dom do Espírito Santo” (D&C 121:26) e pelo espírito de revelação

(ver D&C 8:1–3) que me trouxe paz à mente (ver D&C 6:23) e certeza ao coração (ver Alma 58:11).

Com isso, testemunhei os resultados do conselho de Alma de “[despertar e exercitar minhas] faculdades, pondo à prova [Suas] palavras” (Alma 32:27). Aquelas palavras ou sementes cresceram e se tornaram árvores realmente gigantes de testemunho. O processo continuou com mais experiências com a palavra, resultando em outras árvores de testemunho — hoje, uma verdadeira floresta.

O Dom do Espírito Santo É um Dom Desejado

Quando visitou as Américas, o Salvador chamou doze discípulos. Uma de Suas mensagens para eles e para o povo foi sobre o Espírito Santo. Depois de ensinar-lhes, o Salvador partiu e prometeu voltar no dia seguinte. O povo trabalhou a noite inteira a fim de reunir o máximo possível de pessoas para ouvi-Lo.

Os discípulos reuniram o povo em doze grupos para ensinar-lhes o que o Salvador lhes ensinara. Acima de todos os seus ensinamentos estava a importância do Espírito Santo

(ver 3 Néfi 11–18). Então o povo ajoelhou-se e orou. Seu desejo sincero era o de receberem o Espírito Santo (ver 3 Néfi 19:8–9).

O Salvador apareceu a eles e salientou novamente a importância do Espírito Santo ao orar ao Pai.

“Pai, graças te dou por teres conferido o Espírito Santo a estes que escolhi; (...)

Pai, rogo-te que dês o Espírito Santo a todos os que crerem em suas palavras” (3 Néfi 19:20–21).

Com base nesse acontecimento do Livro de Mórmon, compreendo melhor por que o Presidente Wilford Woodruff disse “que o dom do Espírito Santo é o maior dom que pode ser conferido ao homem. (...)

Não se limita aos homens nem aos apóstolos e profetas; pertence a todos os homens e mulheres fiéis e a todas as crianças com idade suficiente para receber o evangelho de Cristo” (*Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Wilford Woodruff*, 2004, p. 49).

A Revelação Nos Dá Respostas nos Momentos de Necessidade

O Espírito Santo é o terceiro membro da Trindade e, juntamente com o Pai e o Filho, conhece todas as coisas (ver D&C 35:19; 42:17). Ele desempenha muitos papéis importantes, sendo o principal deles o de ensinar e testificar do Pai e do Filho (ver 3 Néfi 28:11). Outros papéis são o de revelar a verdade de todas as coisas (ver Morôni 10:5) e orientar-nos a fazer o bem (ver D&C 11:12).

O Presidente Thomas S. Monson é um exemplo desse importante papel de sermos orientados a fazer o bem. Ele segue o exemplo do Salvador, “o qual andou fazendo bem” (Atos 10:38). Ele ensinou a importância de não ignorarmos o influxo do Espírito Santo, para visitar alguém, ministrar-lhe e

resgatar o que estiver perdido.

Às vezes, porém, não há um Presidente Monson, um mestre familiar, uma irmã prestativa disponível para nos ministrar nos momentos de necessidade. Nessas situações, encontrei consolo e orientação advindos do Consolador, um outro papel do Espírito Santo (ver D&C 36:2).

Nosso neto Quinton nasceu com vários defeitos congênitos e viveu quase um ano, durante o qual foi internado diversas vezes. Minha mulher e eu morávamos na Argentina, na época. Queríamos realmente estar com nossos filhos para consolá-los e ser consolados por eles. Aquele era nosso neto, e nós o amávamos e queríamos estar perto dele. Só podíamos orar, e foi o que fizemos de modo muito fervoroso!

Minha mulher e eu estávamos visitando as áreas da missão quando soubemos que Quinton tinha morrido. Paramos no corredor de uma capela e nos abraçamos e nos consolamos mutuamente. Testifico a vocês que tivemos o consolo do Espírito Santo, uma paz que ultrapassa todo entendimento e continua até hoje (ver Filipenses 4:7). Também prestamos testemunho do indescritível dom do Espírito Santo na vida de nosso filho, de nossa nora e dos filhos deles, que até hoje falam daquela época com muita fé, paz e consolo.

A Revelação e o Livro de Mórmon

Esse mesmo dom de revelação influenciou meu testemunho do Livro de Mórmon. Eu leio, estudo, pesquiso o Livro de Mórmon e banqueteio-me

Missionários de tempo integral e uma irmã em Las Caobas, República Dominicana, preparam-se para uma reunião batismal entre as sessões da conferência geral.



nele continuamente. O Espírito Santo revelou-me sua veracidade e divindade.

O Presidente Gordon B. Hinckley chamou o Livro de Mórmon de uma das quatro pedras de esquina essenciais da Igreja, sendo que as outras são: a Primeira Visão de Joseph Smith, a restauração do sacerdócio e, é claro, nosso testemunho de Jesus Cristo, a principal pedra de esquina (ver Efésios 2:19–21). Ele explicou: “Esses [quatro] grandiosos dons concedidos por Deus são as pedras angulares inabaláveis que sustentam A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, bem como o testemunho e a convicção individual de seus membros” (“As Quatro Pedras Angulares da Fé”, *A Liahona*, fevereiro de 2004, p. 7).

Esses quatro dons concedidos por Deus se tornaram a âncora de minha fé e de meu testemunho, e cada um deles me foi confirmado por revelação por intermédio do Espírito Santo. Contudo, quero tomar alguns minutos para concentrar-me em duas dessas pedras de esquina — a Primeira Visão e o Livro de Mórmon. É significativo notar que cada uma delas tenha começado num ambiente familiar, em que filhos nasceram de bons pais e foram bem ensinados por eles (ver 1 Néfi 1:1). Os acontecimentos da vida de Leí e de Joseph Smith traçam paralelos entre si (ver 1 Néfi 1 e Joseph Smith—História 1):

- Cada um deles tinha uma necessidade específica. A de Leí era a de salvar a si mesmo e a sua família da iminente destruição de Jerusalém, e a de Joseph Smith era a de saber qual igreja era verdadeira.
- Cada um deles orou.
- Cada um deles teve uma visão do Pai e do Filho.
- A cada um foi dado um livro.
- Os dois pregaram.



- Cada um deles recebeu revelação por intermédio do Espírito Santo e também por meio de visões e sonhos.
- Por fim, foram ameaçados por pessoas iníquas. Leí e seu povo escaparam e sobreviveram. Joseph foi martirizado.

É de admirar que os missionários convidem aqueles que sinceramente buscam a verdade a começar seu estudo do Livro de Mórmon em 1 Néfi? Esse livro está *repleto* do Espírito do Senhor. Nos primeiros capítulos há uma clara mensagem de que a revelação e o Espírito Santo são concedidos não apenas aos profetas, mas também a pais, mães e filhos.

A mensagem sobre a revelação e o Espírito Santo prossegue por todo o Livro de Mórmon, conforme explicado em sua introdução. Essas verdades foram resumidas pelo profeta Joseph Smith: “Tirem o Livro de Mórmon e as revelações e onde está a nossa religião? Não temos nenhuma” (*Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Joseph Smith*, 2007, p. 204).

Como santos dos últimos dias, nosso testemunho do Livro de Mórmon dado a nós por revelação, garante-nos que esta religião e suas doutrinas são verdadeiras (ver introdução do Livro de Mórmon).

As coisas do Espírito são sagradas e difíceis de expressar. Nós, assim como Amon, declaramos: “Eis que vos digo que não posso expressar nem a mínima parte do que sinto” (Alma 26:16).

Contudo, testifico que o Espírito Santo é real e Ele é o testificador, o revelador, o consolador, o guia e o mestre celestial.

Presto humilde testemunho de que esta Igreja verdadeira e viva repousa sobre essas quatro pedras de esquina. Testifico que Jesus Cristo é realmente a principal pedra de esquina (ver Efésios 2:19–21). O Presidente Thomas S. Monson é o profeta do Senhor, e os quinze homens sentados atrás de mim são profetas, videntes, apóstolos e reveladores. Eles possuem o santo sacerdócio e as chaves do reino. Eu os amo, honro e apoio. Em nome de Jesus Cristo. Amém. ■